

GOL registra lucro operacional de R\$ 152 milhões com margem de 6,2% no 3T14, uma evolução de 4,5 pontos percentuais na comparação anual



São Paulo, 11 de novembro de 2014 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do terceiro trimestre de 2014. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2013, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

- ✈ O **lucro operacional (EBIT)** registrou R\$ 152 milhões, uma evolução de R\$ 115 milhões no resultado do 3T14 frente ao 3T13. A **margem operacional (EBIT)** evoluiu 4,5 pontos percentuais comparada ao 3T13 e atingiu 6,2%. No acumulado dos últimos doze meses, o **lucro operacional** atingiu R\$ 497 milhões, com **margem operacional** de 4,9%.
- ✈ A **receita líquida** alcançou R\$ 2,5 bilhões, um incremento de 10% frente ao 3T13, sendo R\$ 2,2 bilhões referente à **receita com transporte de passageiros**. A **receita líquida de cargas e outros** atingiu R\$ 272 milhões no trimestre, passando de 8% para 11% da receita líquida total. No acumulado dos últimos doze meses, a **receita líquida** registrou a marca histórica de R\$ 10 bilhões, com destaque para a **receita internacional** que registrou 11% de participação, alcançando R\$ 1,1 bilhão.
- ✈ O **EBITDAR** do trimestre atingiu R\$ 463 milhões, evolução de 24% na comparação anual. Nos últimos doze meses, o indicador alcançou nível recorde de R\$ 1,9 bilhão, o que levou o índice de **alavancagem financeira** (dívida bruta ajustada/EBITDAR) para 6,3x, frente a 10,9x registrados no 3T13, uma redução de 4,6 pontos no indicador.
- ✈ No trimestre, a **taxa de ocupação total** registrou aumento de 8 pontos percentuais, atingindo 77,5%. O avanço observado mais que compensou a queda de 2% no **yield** no período. Como resultado, o **RASK** e o **PRASK** alcançaram altas de 13% e 9% frente ao 3T13, respectivamente.
- ✈ O **CASK total** registrou um aumento de 7% frente ao 3T13, enquanto o **CASK excluindo combustível** cresceu 10%. Com o aumento do RASK superando em 3 pontos percentuais a alta do CASK excluindo combustível, a GOL manteve sua expansão de margem no trimestre, reflexo do foco em controlar seus custos gerenciáveis e aumentar receitas.
- ✈ No trimestre, a GOL deu continuidade às ações de **Liability Management**. Essas medidas tiveram como objetivo otimizar o calendário de amortização e reduzir o custo de dívida da Companhia. No período, a GOL realizou duas ofertas de recompra sobre notas sêniores, totalizando US\$ 411 milhões, além da emissão de US\$ 325 milhões em **bonds** com vencimento em 2022, a uma taxa de 8,875%. Adicionalmente, a Smiles S.A. concluiu a emissão de R\$ 600 milhões de Debêntures utilizadas como recurso para a redução de capital.

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
Gabriel Motta
Thiago Stanger
Jenifer Nicolini
ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

Quarta-feira
12 de novembro de 2014

Português

10h30 (Brasil)
07h30 (US ET)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: GOL
Replay: +55 (11) 2188 0400
Código Replay: GOL

Inglês

12h00 (Brasil)
09h00 (US ET)
+1 (412) 317-6776
Código: GOL
Replay: +1(412)317 0088
Código Replay: 10055436

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre, atingimos um lucro operacional (EBIT) de R\$ 152 milhões, uma expansão de R\$ 115 milhões no período. A margem EBIT cresceu 4,5 pontos percentuais e atingiu 6,2%. Esse foi o sétimo trimestre consecutivo que o indicador apresentou evolução, refletindo a consistência na entrega e continuidade em nossos resultados.

A receita líquida acumulada nos últimos doze meses atingiu R\$ 10 bilhões, o maior nível histórico, mesmo em um ambiente de baixo crescimento da economia. A demanda por assentos (RPK) da GOL nos primeiros nove meses de 2014 apresentou crescimento de 8,3%, capturando 53% do crescimento da indústria no período. Essa evolução demonstra a maior atratividade dos nossos produtos e serviços. A oferta doméstica, por sua vez, foi reduzida em 2,9%, refletindo a manutenção da estratégia de racionalização adotada desde abril de 2012. De janeiro a setembro de 2014, fomos a companhia aérea brasileira que mais transportou passageiros no mercado doméstico, alcançando a marca recorde de 27,5 milhões.

Para oferecer maior conectividade, lançamos nesse trimestre novos destinos regionais do mercado doméstico, para Carajás e Altamira (Pará), e novos voos internacionais para Santiago do Chile saindo de Guarulhos (São Paulo), para Miami saindo de Campinas e para Punta Cana, partindo de Guarulhos (São Paulo), Confins (Minas Gerais) e Brasília. Hoje somos líder em oferta de voos para o Caribe, com 78 operações semanais.

A estratégia de ampliar a presença internacional também é reforçada pela expansão de nossas alianças, aumentando receitas em outras moedas, que nos últimos doze meses passaram a representar 11% da receita total. Implementamos a parceria com a Aerolineas Argentinas, com *codeshare two way*, que permite a venda das passagens da Companhia no nosso *website*. Em breve, iremos oferecer nos canais de vendas a mesma facilidade para os voos da AirFrance-KLM.

Para aprimorar ainda mais a experiência de voo, passamos a oferecer em toda a nossa malha doméstica os assentos GOL+ Conforto, com ainda mais reclinção e distância entre os assentos. Hoje temos 94% da frota na configuração GOL+, e até dezembro completaremos 100%. No trimestre, lançamos o serviço exclusivo no país de bagagem expressa no aeroporto de Congonhas. Com ele, nossos clientes podem concluir mais uma etapa do *check-in* nos totens de autoatendimento, realizando a pesagem e etiquetagem da própria bagagem, incluindo o pagamento de taxas de excesso. Essa é mais uma inovação simples e inteligente que reforça o empenho em proporcionar maior controle e visibilidade do cliente em todo o processo, da compra da passagem ao voo.

As facilidades desenvolvidas reforçam nosso posicionamento de proporcionar uma experiência ainda melhor para o passageiro a lazer e atrair cada vez mais o cliente que viaja a negócios. Mesmo em um cenário desafiador da atividade econômica no Brasil, que resulta na menor demanda de clientes corporativos, a GOL registrou o primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento a negócios no acumulado do ano, segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (ABRACORP).

Dando continuidade às medidas de fortalecimento do balanço, concluímos as duas ofertas de recompra das notas sêniores, que somadas totalizaram US\$ 411 milhões. Também realizamos no trimestre a emissão de US\$ 325 milhões em notas sêniores, com vencimento em 2022, a uma taxa de 8,875%. Essas medidas têm

Divulgação de Resultados 3º Trimestre de 2014



como objetivo otimizar o perfil da dívida, evitando grandes pressões de amortização nos próximos três anos e reduzindo o custo financeiro. Nossa posição de caixa encerrou o trimestre em R\$ 2,7 bilhões, equivalente a 27% da receita dos últimos doze meses, fundamental para superar momentos de maior volatilidade do mercado. O índice de alavancagem financeira, representado pela razão da dívida bruta ajustada pelo EBITDAR, atingiu 6,3x, uma redução de 4,6 pontos frente ao 3T13.

Agradeço a fidelidade de nossos Clientes, o comprometimento demonstrado pelo nosso Time de Águias e a confiança de nossos Investidores. No dia 8 setembro de 2014, celebramos na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) os 10 anos de listagem da GOL, onde reafirmamos nosso compromisso de transparência e comunicação com os acionistas, que cada vez mais reforçam nossa visão de ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



Indicadores Operacionais e Financeiros

| Dados de Tráfego | 3T14 | 3T13 | % Var. | 9M14 | 9M13 | % Var. |
|------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------|----------------|----------------|----------|
| Dados de Tráfego – Indústria | | | | | | |
| RPK Indústria – Total | 31.035 | 29.692 | 4,5% | 90.069 | 85.649 | 5,2% |
| RPK Indústria – Doméstico | 23.406 | 22.677 | 3,2% | 68.448 | 64.943 | 5,4% |
| RPK Indústria – Internacional | 7.628 | 7.016 | 8,7% | 21.621 | 20.707 | 4,4% |
| ASK Indústria – Total | 38.219 | 38.326 | -0,3% | 112.392 | 113.480 | -1,0% |
| ASK Indústria – Doméstico | 29.316 | 29.529 | -0,7% | 86.201 | 86.324 | -0,1% |
| ASK Indústria – Internacional | 8.903 | 8.797 | 1,2% | 26.191 | 27.155 | -3,6% |
| Taxa de Ocupação Indústria – Total | 81,2% | 77,5% | 3,7 p.p | 80,1% | 75,5% | 4,7 p.p |
| Taxa de Ocupação Indústria - Dom. | 79,8% | 76,8% | 3,0 p.p | 79,4% | 75,2% | 4,2 p.p |
| Taxa de Ocupação Indústria - Int. | 85,7% | 79,8% | 5,9 p.p | 82,6% | 76,3% | 6,3 p.p |
| Dados de Tráfego – GOL | | | | | | |
| RPK GOL – Total | 9.459 | 8.659 | 9,2% | 27.732 | 25.199 | 10,1% |
| RPK GOL - Dom. | 8.289 | 7.761 | 6,8% | 24.550 | 22.676 | 8,3% |
| RPK GOL - Int. | 1.170 | 898 | 30,3% | 3.183 | 2.524 | 26,1% |
| ASK GOL – Total | 12.201 | 12.447 | -2,0% | 36.349 | 36.955 | -1,6% |
| ASK GOL - Dom. | 10.587 | 11.049 | -4,2% | 31.876 | 32.817 | -2,9% |
| ASK GOL - Int. | 1.614 | 1.397 | 15,5% | 4.473 | 4.138 | 8,1% |
| Taxa de Ocupação GOL – Total | 77,5% | 69,6% | 7,9 p.p | 76,3% | 68,2% | 8,1 p.p |
| Taxa de Ocupação GOL - Dom. | 78,3% | 70,2% | 8,1 p.p | 77,0% | 69,1% | 7,9 p.p |
| Taxa de Ocupação GOL - Int. | 72,5% | 64,2% | 8,3 p.p | 71,2% | 61,0% | 10,2 p.p |
| Dados Operacionais | | | | | | |
| Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000) | 9.978 | 9.028 | 10,5% | 29.039 | 26.298 | 10,4% |
| Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) | 11,4 | 11,8 | -3,5% | 11,3 | 11,7 | -3,4% |
| Decolagens | 79.853 | 79.510 | 0,4% | 234.252 | 236.137 | -0,8% |
| Distância Média de Voo (km) | 903 | 894 | 1,0% | 905 | 897 | 0,9% |
| Litros consumidos no período (mm) | 380 | 376 | 1,1% | 1.130 | 1.121 | 0,8% |
| Funcionários no final do período | 16.354 | 16.209 | 0,9% | 16.354 | 16.209 | 0,9% |
| Frota Média Operacional | 125 | 120 | 4,2% | 125 | 121 | 3,6% |
| Dados Financeiros | | | | | | |
| YIELD líquido (cent. R\$) | 23,15 | 23,58 | -1,9% | 23,82 | 22,50 | 5,8% |
| PRASK líquido (cent. R\$) | 17,94 | 16,41 | 9,4% | 18,17 | 15,34 | 18,4% |
| RASK líquido (cent. R\$) | 20,18 | 17,92 | 12,6% | 20,18 | 16,85 | 19,8% |
| CASK (cent. R\$) | 18,92 | 17,62 | 7,4% | 19,26 | 16,57 | 16,2% |
| CASK ex-combustível (cent. R\$) | 11,29 | 10,28 | 9,8% | 11,41 | 9,43 | 21,0% |
| Spread RASK – CASK (cent. R\$) | 1,25 | 0,30 | 320,7% | 0,93 | 0,28 | 231,7% |
| Taxa de câmbio média¹ | 2,2745 | 2,2880 | -0,6% | 2,2857 | 2,1177 | 7,9% |
| Taxa de câmbio no final do período ¹ | 2,4510 | 2,2300 | 9,9% | 2,4510 | 2,2300 | 9,9% |
| WTI (médio por barril, US\$) ² | 97,2 | 105,8 | -8,1% | 99,6 | 98,2 | 1,4% |
| Preço/litro Combustível (R\$)³ | 2,45 | 2,43 | 0,8% | 2,52 | 2,35 | 7,2% |
| QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ² | 0,74 | 0,78 | -4,8% | 0,76 | 0,77 | -1,3% |

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Mercado de Aviação – Indústria

A **indústria de aviação doméstica** manteve a dinâmica de racionalidade em termos de **oferta de assentos (ASK)**, com queda de 0,1%, enquanto a **demand**a registrou aumento de 5,4% no acumulado do ano. A taxa de ocupação cresceu 4,2 pontos percentuais, registrando 79,4%. No trimestre, a **oferta** da indústria apresentou queda de 0,7% e a **demand**a cresceu 3,2%. Com esse resultado, a **taxa de ocupação** atingiu 79,8%, crescimento de 3,0 pontos percentuais na comparação anual.

O número de **passageiros pagos** transportados no **mercado doméstico** apresentou aumento de 6,8% no acumulado do ano, atingindo 70,3 milhões. No **mercado internacional** foram transportados mais de 4,7 milhões de passageiros, um crescimento de 4,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

Mercado Doméstico - GOL

A **oferta doméstica** apresentou redução de 2,9% no acumulado do ano e redução de 4,2% no trimestre, em linha com a projeção divulgada de redução entre 3% e 1% para 2014.

A **demand**a doméstica no acumulado do ano, atingiu um crescimento de 8,3%, conquistando 53% do aumento de demanda da indústria. No trimestre, a demanda doméstica registrou aumento de 6,8%.

A **taxa de ocupação doméstica** no 9M14 e no 3T14 atingiu 77,0% e 78,3%, respectivamente, impulsionando o crescimento de PRASK no período.

A GOL atingiu o recorde de **passageiros pagos transportados no mercado doméstico**, registrando **26 milhões no acumulado do ano, um aumento de 2,6 milhões de passageiros em relação ao ano anterior**. O crescimento de passageiros transportados representa 57% do aumento da indústria registrado no período. Esses resultados são frutos das ações desempenhadas pela Companhia para aprimorar ainda mais os produtos e serviços, tornando-os cada vez mais atrativos aos clientes.

Pela primeira vez, a GOL ficou em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo** no acumulado do ano, segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado Internacional - GOL

A **oferta no mercado internacional** aumentou 8% no acumulado do ano, em linha com o *guidance* divulgado de crescimento de até 8% para 2014. A Companhia anunciou novas operações no trimestre, entre elas Santiago do Chile saindo de Guarulhos (São Paulo), para Miami saindo de Campinas e para Punta Cana, partindo de Guarulhos (São Paulo), Confins (Minas Gerais) e Brasília.

A **demand**a no mercado internacional no 9M14 cresceu 26,1% impulsionando um aumento de 10,2 pontos percentuais na taxa de ocupação no mesmo período.

O número de **passageiros pagos transportados no mercado internacional atingiu 1,4 milhão no acumulado do ano, crescimento de 251 mil passageiros frente ao 9M13, comparado a um crescimento de 197 mil passageiros na indústria como um todo**. A companhia mantém o foco em aumentar, gradativamente, sua presença em outros países, impulsionando a participação de receitas em moedas estrangeiras.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



PRASK e Yield

O crescimento da taxa de ocupação em 8 pontos percentuais impulsionou o **PRASK** em 9% na comparação anual. O **yield** apresentou redução de 2% no trimestre, acompanhando um cenário desafiador da atividade econômica no Brasil, que impacta na menor demanda de clientes corporativos.

Demonstrações de Resultados em IFRS (R\$ MM)

| Demonstrações do Resultado (R\$ MM) | 3T14 | 3T13 | % Var. | 9M14 | 9M13 | % Var. |
|------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| Receita Bruta | 2.607,1 | 2.361,5 | 10,4% | 7.761,5 | 6.596,1 | 17,7% |
| Transporte de Passageiros | 2.282,4 | 2.110,9 | 8,1% | 6.886,8 | 5.863,9 | 17,4% |
| Transportes de Cargas e Outros | 324,7 | 250,6 | 29,6% | 874,7 | 732,2 | 19,5% |
| Receita Operacional Líquida | 2.461,7 | 2.230,5 | 10,4% | 7.336,4 | 6.228,0 | 17,8% |
| Transporte de passageiros | 2.189,3 | 2.042,1 | 7,2% | 6.605,0 | 5.670,8 | 16,5% |
| Transporte de cargas e outros | 272,3 | 188,4 | 44,6% | 731,3 | 557,2 | 31,3% |
| Custos e Despesas Operacionais | (2.309,0) | (2.193,5) | 5,3% | (7.000,0) | (6.124,9) | 14,3% |
| Pessoal | (357,6) | (322,8) | 10,8% | (1.032,0) | (944,9) | 9,2% |
| Combustível de aviação | (931,6) | (913,9) | 1,9% | (2.851,0) | (2.638,8) | 8,0% |
| Arrendamento de aeronaves | (201,2) | (182,2) | 10,4% | (627,2) | (490,6) | 27,8% |
| Comerciais e publicidade | (145,4) | (127,7) | 13,9% | (467,6) | (327,1) | 43,0% |
| Tarifas de pouso e decolagem | (154,4) | (148,1) | 4,3% | (448,2) | (416,7) | 7,6% |
| Prestação de serviços | (175,7) | (173,4) | 1,3% | (543,6) | (450,6) | 20,6% |
| Material de manutenção e reparo | (110,0) | (115,5) | -4,8% | (337,9) | (290,2) | 16,4% |
| Depreciação e Amortização | (109,6) | (153,3) | -28,5% | (369,2) | (380,5) | -3,0% |
| Outros | (123,5) | (56,6) | 118,1% | (323,3) | (185,6) | 74,2% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (0,8) | - | NM | (2,2) | - | NM |
| Resultado Operacional (EBIT) | 152,0 | 37,0 | 310,3% | 334,3 | 103,1 | 224,1% |
| Margem EBIT | 6,2% | 1,7% | 4,5 p.p | 4,6% | 1,7% | 2,9 p.p |
| Outras Receitas (despesas) | (434,9) | (186,8) | 132,8% | (734,4) | (718,7) | 2,2% |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (150,1) | (136,2) | 10,2% | (426,1) | (387,0) | 10,1% |
| <i>Leasing Financeiro</i> | (23,1) | (27,2) | -15,1% | (72,3) | (79,7) | -9,3% |
| <i>Despesas com Juros</i> | (127,0) | (109,0) | 16,5% | (353,7) | (307,3) | 15,1% |
| Ganhos com Aplicações Financeiras | 30,2 | 77,7 | -61,2% | 97,7 | 98,6 | -0,9% |
| Variações Cambiais e Monetárias | (270,5) | (24,8) | 988,7% | (160,3) | (293,5) | -45,4% |
| Resultado líquido de derivativos | 34,4 | (52,8) | NM | (136,8) | (39,5) | 246,2% |
| Outras despesas (receitas) líquidas | (78,9) | (50,6) | 55,9% | (108,9) | (97,2) | 12,1% |
| Lucro (prejuízo) antes de IR/CS | (282,9) | (149,8) | 88,9% | (400,1) | (615,6) | -35,0% |
| Imposto de renda | 37,8 | (47,3) | NM | (86,2) | (89,7) | -4,0% |
| Imposto de renda corrente | (30,2) | (27,7) | 8,9% | (104,3) | (56,1) | 85,8% |
| Imposto de renda diferido | 68,0 | (19,6) | NM | 18,1 | (33,6) | NM |
| Lucro (prejuízo) líquido | (245,1) | (197,0) | 24,4% | (486,3) | (705,3) | -31,1% |
| Margem Líquida | -10,0% | -8,8% | -1,1 p.p | -6,6% | -11,3% | 4,7 p.p |
| Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores | 27,3 | 26,9 | 1,3% | 91,5 | 43,5 | 110,4% |
| Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores | (272,4) | (224,0) | 21,6% | (577,8) | (748,8) | -22,8% |
| EBITDA | 261,6 | 190,3 | 37,4% | 703,4 | 483,6 | 45,5% |
| Margem EBITDA | 10,6% | 8,5% | 2,1 p.p | 9,6% | 7,8% | 1,8 p.p |
| EBITDAR | 462,8 | 372,5 | 24,2% | 1.330,6 | 974,2 | 36,6% |
| Margem EBITDAR | 18,8% | 16,7% | 2,1 p.p | 18,1% | 15,6% | 2,5 p.p |

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



| Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)* | 3T14 | 3T13 | % Var. | 9M14 | 9M13 | % Var. |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro (prejuízo) líquido | (245,1) | (197,0) | 24,4% | (486,3) | (705,3) | -31,1% |
| (-) Imposto de renda | 37,8 | (47,3) | NM | (86,2) | (89,7) | -4,0% |
| (-) Resultado financeiro líquido | (434,9) | (186,8) | 132,8% | (734,4) | (718,7) | 2,2% |
| EBIT | 152,0 | 37,0 | 310,3% | 334,3 | 103,1 | 224,1% |
| (-) Depreciação e amortização | (109,6) | (153,3) | -28,5% | (369,2) | (380,5) | -3,0% |
| EBITDA | 261,6 | 190,3 | 37,4% | 703,4 | 483,6 | 45,5% |
| (-) Arrendamento operacional de aeronaves | (201,2) | (182,2) | 10,4% | (627,2) | (490,6) | 27,8% |
| EBITDAR | 462,8 | 372,5 | 24,2% | 1.330,6 | 974,2 | 36,6% |

*Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Receita Líquida

A **receita líquida total** do trimestre atingiu **R\$ 2,5 bilhões**, 10% acima do 3T13. Com esse resultado, a receita líquida acumulada dos últimos doze meses (UDM) registrou nível recorde de **R\$ 10 bilhões**.

A **receita líquida de transporte de passageiros** registrada no 3T14 atingiu **R\$ 2,2 bilhões** e no acumulado dos últimos doze meses, já registra **R\$ 9 bilhões**, uma evolução de R\$ 1,5 bilhão frente ao 3T13 UDM. O novo patamar de taxa de ocupação permitiu a GOL alcançar tais níveis de receita de passageiros no período.

A **receita de transporte de passageiros internacional** registrou **R\$ 311 milhões** no trimestre, com participação de 13% da receita líquida total. Esse resultado foi beneficiado pela expansão internacional da GOL, que levou a um aumento de 21% no número de passageiros transportados nesse mercado no acumulado do ano e, assim, ampliando receitas. Outro fator que contribuiu com essa evolução foi o aumento nas receitas de conexões com parceiros aéreos em 54% frente ao 3T13. No acumulado dos últimos doze meses, a linha de receita internacional registrou **R\$ 1,1 bilhão**, o que representa 56% ou R\$ 406 milhões de crescimento frente aos últimos doze meses do 3T13.

A **receita líquida de cargas e outros** atingiu **R\$ 272 milhões**, passando de 8% para uma participação de 11% da receita líquida total, principalmente, pela evolução na receita de cargas e na receita proveniente de taxas de remarcação, reembolso e cancelamento de passagens.

Despesas Operacionais

As **despesas e custos operacionais** totalizaram **R\$ 2,3 bilhões** no trimestre, 5% acima frente ao ano anterior. Comparado ao 2T14, a Companhia reduziu em R\$ 34 milhões seus custos. **Excluindo a linha de combustível**, as despesas totalizaram **R\$ 1,4 bilhão**, 8% acima do 3T13 e queda de 4% frente ao trimestre anterior. No 3T14, a **Despesa por ASK (CASK)** foi de R\$ 18,92 centavos, alta de 7% frente ao 3T13 e redução de 6% frente ao 2T14.

Divulgação de Resultados

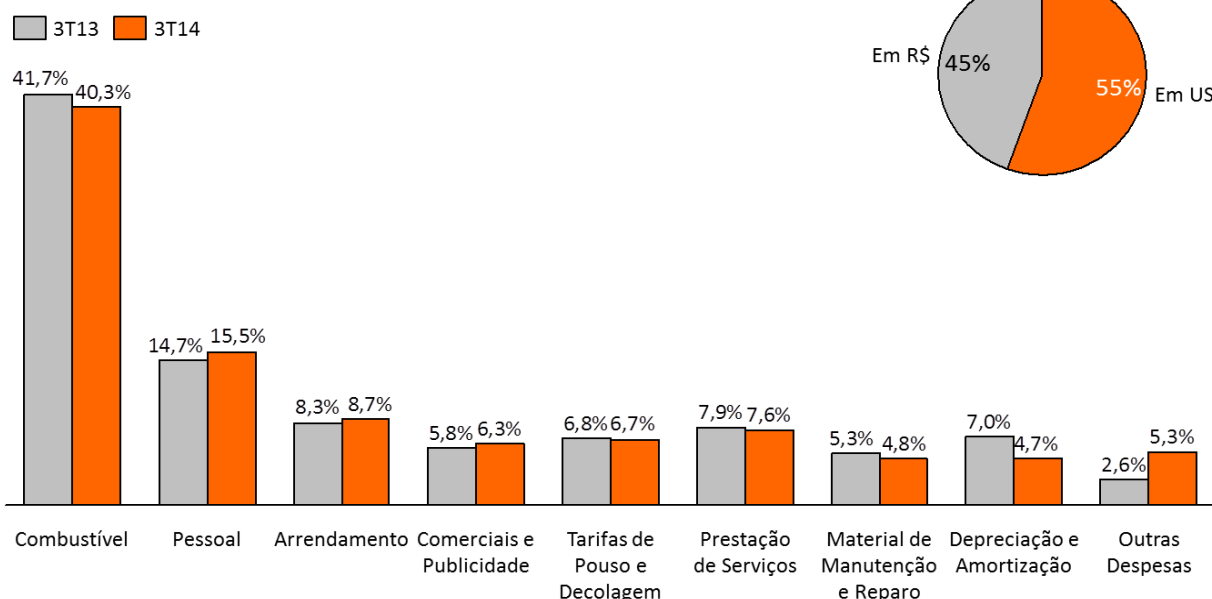
3º Trimestre de 2014



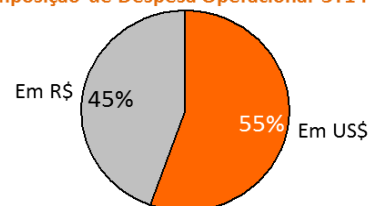
| Despesas Operacionais (R\$ MM) | 3T14 | 3T13 | % Var. | 9M14 | 9M13 | % Var. |
|------------------------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|------------------|--------------|
| Combustível e Lubrificantes | (931,6) | (913,9) | 1,9% | (2.851,0) | (2.638,8) | 8,0% |
| Pessoal | (357,6) | (322,8) | 10,8% | (1.032,0) | (944,9) | 9,2% |
| Arrendamento de Aeronaves | (201,2) | (182,2) | 10,4% | (627,2) | (490,6) | 27,8% |
| Comerciais e Publicidade | (145,4) | (127,7) | 13,9% | (467,6) | (327,1) | 43,0% |
| Tarifas de Pouso e Decolagem | (154,4) | (148,1) | 4,3% | (448,2) | (416,7) | 7,6% |
| Prestação de Serviços | (175,7) | (173,4) | 1,3% | (543,6) | (450,6) | 20,6% |
| Material de Manutenção e Reparo | (110,0) | (115,5) | -4,8% | (337,9) | (290,2) | 16,4% |
| Depreciação e Amortização | (109,6) | (153,3) | -28,5% | (369,2) | (380,5) | -3,0% |
| Outras Despesas | (123,5) | (56,6) | 118,1% | (323,3) | (185,6) | 74,2% |
| Total Despesas Operacionais | (2.309,0) | (2.193,5) | 5,3% | (7.000,0) | (6.124,9) | 14,3% |
| Total Ex-Combustível | (1.377,4) | (1.279,6) | 7,6% | (4.149,0) | (3.486,1) | 19,0% |

| Despesas Operacionais por ASK | 3T14 | 3T13 | % Var. | 9M14 | 9M13 | % Var. |
|---------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Combustível e Lubrificantes | (7,64) | (7,34) | 4,0% | (7,84) | (7,14) | 9,8% |
| Pessoal | (2,93) | (2,59) | 13,0% | (2,84) | (2,56) | 11,1% |
| Arrendamento de Aeronaves | (1,65) | (1,46) | 12,6% | (1,73) | (1,33) | 30,0% |
| Comerciais e Publicidade | (1,19) | (1,03) | 16,2% | (1,29) | (0,89) | 45,4% |
| Tarifas de Pouso e Decolagem | (1,27) | (1,19) | 6,4% | (1,23) | (1,13) | 9,4% |
| Prestação de Serviços | (1,44) | (1,39) | 3,4% | (1,50) | (1,22) | 22,6% |
| Material de Manutenção e Reparo | (0,90) | (0,93) | -2,9% | (0,93) | (0,79) | 18,4% |
| Depreciação e Amortização | (0,90) | (1,23) | -27,1% | (1,02) | (1,03) | -1,3% |
| Outras Despesas | (1,01) | (0,45) | 122,5% | (0,89) | (0,50) | 77,1% |
| Total CASK | (18,92) | (17,62) | 7,4% | (19,26) | (16,57) | 16,2% |
| CASK Ex-Combustível | (11,29) | (10,28) | 9,8% | (11,41) | (9,43) | 21,0% |

Breakdown de despesa operacional



Composição de Despesa Operacional 3T14



Combustíveis e lubrificantes por ASK atingiu R\$ 7,64 centavos, uma alta de 4% frente ao 3T13 devido ao aumento de 1% no preço médio por litro de combustível (R\$ 2,45 no 3T14). A variação é superior a registrada no aumento nominal na mesma linha (variação de 2%), em consequência do aumento na distância média de voo em 1%, que impulsionou também em 1% o consumo no período, e da menor diluição por ASK pela redução oferta doméstica em 4% no período. A recente queda no preço do barril de petróleo será observada parcialmente nos resultados do quarto trimestre de 2014, devido ao deslocamento temporal de cerca de 45 dias na formação de preço do querosene de aviação.

Pessoal por ASK atingiu R\$ 2,93 centavos, alta de 13% em relação ao 3T13 devido ao aumento de: (i) aproximadamente 6% nos salários dos colaboradores a partir do acordo da categoria em dezembro de 2013; (ii) provisionamento de participação nos resultados de R\$ 15 milhões (no ano de 2013 foi provisionado no 4T13); (iii) extensão do pagamento de adicional de periculosidade para as áreas de aeroportos e manutenção, com impacto de R\$ 5 milhões; e (iv) aumento de 1% no número de funcionários do período (16.209 no 3T13 versus 16.354 no 3T14). O aumento foi superior ao registrado no valor nominal devido à redução no ASK.

Arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$ 1,65 centavos, aumento de 13% frente ao 3T13 ou R\$ 19 milhões, principalmente devido ao aumento no número de aeronaves sob regime de *leasing* operacional (95 aeronaves no 3T13 para 97 no 3T14) e preço médio do *leasing* superior em relação ao 3T13.

Comerciais e publicidade por ASK atingiu R\$ 1,19 centavos, crescimento de 16% frente ao 3T13, ou R\$ 18 milhões, devido ao aumento em gastos com propaganda e publicidade, assim como aumento das perdas nos canais de venda direta frente ao ano anterior, que atingiu R\$ 23 milhões. Em comparação com o 2T14, o nível de perdas nos canais de venda direta apresentou redução, em consequência do foco da Companhia em aprimorar sistemas de prevenção.

Tarifas de pouso por ASK totalizou R\$ 1,27 centavos, aumento de 6% ou R\$ 6 milhões na comparação anual, devido a novos trechos internacionais.

Prestação de serviços por ASK totalizou R\$ 1,44 centavos no período, alta de 3%, principalmente devido ao adicional de periculosidade nos serviços de rampa, parcialmente compensado por menores gastos com serviços de consultoria.

Material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$ 0,90 centavos, redução de 3% frente ao 3T13, devido ao menor número de manutenção de motores no período (remoção de 12 motores no 3T13 versus 6 motores no 3T14).

Depreciação e amortização por ASK atingiu R\$ 0,90 centavos no trimestre, queda de 27% na comparação anual, em função da menor quantidade de motores capitalizados no período conforme cronograma de manutenção da Companhia.

Outras despesas por ASK atingiu R\$ 1,0 centavo, 122% superior ao 3T13, principalmente: (i) pela maior despesa com viagens e hospedagens (R\$ 7 milhões) em função de custos adicionais no período da Copa do Mundo e novas frequências internacionais; (ii) aumento de despesas com serviço de bordo (R\$ 4 milhões); e (iii) não ocorrência de ganhos em operações de *sale leaseback* no período (6 aeronaves ou R\$ 49 milhões no 3T13). O resultado foi parcialmente compensado pelo maior número de aeronaves em *subleasing* para empresas europeias (7 no 3T14 versus 4 no 3T13).

Resultado Operacional

O **lucro operacional (EBIT)** apresentou crescimento no trimestre de R\$ 115 milhões, atingindo **R\$ 152 milhões no 3T14**. Com esse resultado, a Companhia registrou uma **margem operacional** de 6,2%, um crescimento de 4,5 pontos percentuais frente ao 3T13. O resultado representa o quinto trimestre consecutivo de margem positiva da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

No 3T14, o resultado financeiro líquido registrou **R\$ 435 milhões** negativos no trimestre, frente a R\$ 187 milhões negativos no 3T13. O aumento deve-se, principalmente, a variação cambial líquida no período que correspondeu a 62% do resultado total - vale ressaltar que esta variação não tem efeito caixa imediato.

- ✈ **Despesas com juros** registrou R\$ 150 milhões, um aumento de R\$ 14 milhões frente ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se, primordialmente, aos juros da debênture de R\$ 600 milhões emitida pela Smiles S.A. para financiar parte de sua redução de capital de R\$ 1 bilhão. Outro fator que impactou o resultado, foi o aumento da taxa básica de juros em 2 pontos percentuais frente ao 2013.
- ✈ **Variação cambial líquida** totalizou R\$ 270,5 milhões negativos no 3T14, comparado aos R\$ 25 milhões negativos do 3T13. A diferença apurada deve-se à apreciação cambial de 10% do Dólar frente ao Real no período, impactando o valor dos ativos e passivos.
- ✈ **Receita financeira** foi de R\$ 30 milhões no trimestre, frente a R\$ 78 milhões no 3T13. A receita menor obtida através das aplicações financeiras deve-se ao menor volume de caixa médio aplicado em reais no 3T14 em comparação com o 3T13. A Companhia tem mantido recursos em Dólar aplicados, de modo a diminuir possíveis impactos de variações cambiais em seus passivos financeiros.
- ✈ **Outras despesas financeiras** totalizaram R\$ 79 milhões negativos no trimestre, um aumento de 56% referente ao mesmo período do ano anterior. A variação é explicada pelo prêmio pago nas duas operações de recompra de notas sêniores 2017, 2020 e 2023. As operações totalizaram US\$ 411 milhões.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 3T14, a GOL reconheceu ganho contábil de R\$ 31,1 milhões nas operações de *hedge*.

| Resultados de Hedge (R\$ milhões) | Combustível | Câmbio | Juros | Total |
|-------------------------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Subtotal - Designados para Hedge Accounting | 0,8 | - | 18,4 | 19,2 |
| Subtotal - Não designados para Hedge Accounting | (22,3) | 34,2 | - | 11,9 |
| Total | (21,5) | 34,2 | 18,4 | 31,1 |
| OCI (saldo líquido de impostos, em 30/09/2014)* | 0,9 | - | (76,7) | (75,8) |

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

| Resultados de Hedge (R\$ milhões) | Combustível | Câmbio | Juros | Total |
|-----------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Resultado Financeiro | (21,5) | 34,2 | 21,7 | 34,4 |
| Resultado Operacional | - | - | (3,3) | (3,3) |
| Total | (21,5) | 34,2 | 18,4 | 31,1 |

- ✦ **Combustível:** as operações de *hedge* de combustível representaram perdas de R\$ 21,5 milhões no 3T14. Durante o trimestre, a Companhia adquiriu posição de proteção de combustível através de instrumentos financeiros derivativos e, ao final de setembro/14, 4% de sua exposição dos próximos 3 meses e 15% para os próximos 6 meses estavam protegidas com derivativos. Adicionalmente, a Companhia possui proteção de 32% de sua exposição dos próximos 3 meses através de operações de preço fixo para entrega futura. Somadas as posições de preço fixo e derivativos, a Companhia possuía em setembro/14 um total de 36% de sua exposição para os próximos 3 meses protegida, e de 31% para os próximos 6 meses.
- ✦ **Juros:** as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros apresentaram ganhos totais de R\$ 18,4 milhões no 3T14. A Companhia diminuiu sua posição nominal protegida de US\$ 688,5 milhões no 2T14 para US\$ 588,2 milhões ao final de setembro/14.
- ✦ **Câmbio:** as operações de *hedge* para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos totalizaram ganhos de R\$ 34,2 milhões no 3T14 e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia. A GOL reduziu sua proteção de *hedge* cambial com derivativos para 30% de sua exposição dos próximos 3 meses e 13% para os próximos 6 meses. Adicionalmente, a Companhia possuía ativos dolarizados que protegiam 34% da exposição cambial dos próximos 3 meses e 15% dos próximos 6 meses. Somadas as posições, a proteção cambial no período era de 65% para os próximos 3 meses e 27% para os próximos 6 meses.

Imposto de Renda

O **imposto de renda** do 3T14 foi de R\$ 38 milhões positivos, R\$ 85 milhões superior aos R\$ 47 milhões registrados no 3T13, devido ao prejuízo registrado no grupo GOL, com exceção à subsidiária Smiles S.A., e o efeito gerado no imposto diferido por conta da depreciação do Real frente ao Dólar sobre *leasings* de aeronaves.

Resultado Líquido

O **prejuízo líquido** da GOL totalizou R\$ 245 milhões no trimestre, com margem líquida negativa no 3T14 de 10% frente a um prejuízo de R\$ 197 milhões e margem -8,8% no 3T13. O resultado foi negativamente impactado pela variação cambial de R\$ 270,5 milhões no trimestre.

Balanco Patrimonial: Liquidez e Endividamento

Em 30 de setembro de 2014, o **caixa total**, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito, totalizou **R\$ 2,7 bilhões**, equivalente a **27% da receita líquida dos últimos doze meses**. Os **recebíveis de curto prazo** totalizavam R\$ 532 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



O valor total do caixa registrado na **Venezuela** em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 317 milhões, líquido da repatriação de R\$ 47 milhões. A desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao Dólar, no acumulado do ano, foi de R\$ 82 milhões. O valor total do caixa reportado é menor quando comparado ao 2T14, reflexo da redução do risco da Companhia frente a esse mercado. A GOL mantém discussões constantes com as autoridades venezuelanas para a repatriação dos recursos remanescentes. Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário da Venezuela.

| Endividamento (R\$ MM) | 3T14 | 3T13 | % Var. | 2T14 | % Var. |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
| Empréstimos Bancários | 3.963,0 | 3.356,8 | 18,1% | 3.451,6 | 14,8% |
| Financiamento de Aeronaves | 2.106,5 | 2.148,1 | -1,9% | 1.955,3 | 7,7% |
| Dívida Bruta | 6.069,5 | 5.504,9 | 10,3% | 5.407,0 | 12,3% |
| Dívida de Curto Prazo | 1.229,1 | 450,2 | 173,0% | 531,7 | 131,2% |
| <i>Dívida dolarizada (US\$)</i> | 196,6 | 159,0 | 23,6% | 197,4 | -0,4% |
| <i>Dívida em moeda local (BRL)</i> | 747,3 | 95,5 | 682,6% | 96,8 | 671,9% |
| Dívida de Longo Prazo | 4.840,4 | 5.054,7 | -4,2% | 4.875,3 | -0,7% |
| <i>Dívida dolarizada (US\$)</i> | 1.579,1 | 1.721,2 | -8,3% | 1.706,6 | -7,5% |
| <i>Dívida local (BRL)</i> | 970,0 | 1.216,4 | -20,3% | 1.116,5 | -13,1% |
| Dívida Bruta Excluindo Perpétuo e Juros | 5.576,8 | 5.041,8 | 10,6% | 4.926,2 | 13,2% |
| Bônus Perpétuo | 438,7 | 399,2 | 9,9% | 394,2 | 11,3% |
| Juros Acumulados | 54,0 | 63,9 | -15,6% | 86,5 | -37,6% |
| <i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço)</i> | 4.870,0 | 3.041,3 | 60,1% | 4.051,3 | 20,2% |
| Total de Compromissos Financeiros | 10.939,5 | 8.546,2 | 28,0% | 9.458,3 | 15,7% |
| Liquidez (R\$ MM) | 3T14 | 3T13 | % Var. | 2T14 | % Var. |
| Caixa Total (Caixa, Aplic. Fin. e Caixa Restrito) | 2.716,5 | 2.930,7 | -7,3% | 2.820,3 | -3,7% |
| <i>Recebíveis de Curto Prazo</i> | 532,3 | 368,9 | 44,3% | 466,8 | 14,0% |
| Liquidez Total | 3.248,8 | 3.299,7 | -1,5% | 3.287,1 | -1,2% |
| Indicadores de Endividamento e Liquidez (R\$ MM) | 3T14 | 3T13 | % Var. | 2T14 | % Var. |
| Caixa / Receita Líquida (UDM) | 27,0% | 35,1% | -8,1 p.p | 28,7% | 0,9 p.p |
| Dívida Bruta | 6.069,5 | 5.504,9 | 10,3% | 5.407,0 | 12,3% |
| Dívida Líquida | 3.353,0 | 2.574,2 | 30,3% | 2.586,7 | 29,6% |
| Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos | 5.850,3 | 4.599,3 | 27,2% | 5.717,3 | 2,3% |
| <i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i> | 71,7% | 76,2% | -4,5 p.p | 77,6% | -5,9 p.p |
| <i>% da dívida no Curto Prazo</i> | 20,3% | 8,2% | 12,1 p.p | 9,8% | 10,4 p.p |
| <i>% da dívida no Longo Prazo</i> | 79,7% | 91,8% | -12,1 p.p | 90,2% | -10,4 p.p |
| Dívida Bruta Ajustada² (R\$ MM) | 11.919,8 | 10.104,2 | 18,0% | 11.124,3 | 7,2% |
| Dívida Líquida Ajustada² (R\$ MM) | 9.203,3 | 7.173,4 | 28,3% | 8.304,0 | 10,8% |
| Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR (UDM) | 6,3 x | 10,9 x | -4,5 x | 6,2 x | 0,1 x |
| Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDAR (UDM) | 4,9 x | 7,7 x | -2,8 x | 4,6 x | 0,3 x |
| Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR (UDM) | 4,4 x | 6,0 x | -1,7 x | 3,7 x | 0,7 x |

¹-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais, conforme nota 30 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras);
²-Dívida + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

Empréstimos e Financiamentos

A Companhia vem tomando uma série de medidas para gerenciamento de suas dívidas, a fim de cumprir com seu direcionamento de evitar grandes amortizações no horizonte de 3 anos.

Divulgação de Resultados 3º Trimestre de 2014



O total de **empréstimos e financiamentos da Companhia** no trimestre foi de **R\$ 6.069,5 milhões** - incluindo *leasing* financeiro de aeronaves, um aumento de 10% contra 3T13 e de 12% na comparação trimestral. No 3T14, a Companhia **amortizou R\$ 1,1 bilhão de dívidas financeiras**, incluindo US\$ 187 milhões da primeira oferta pública para aquisição dos *bonds* 2017 e 2023, e US\$ 224 milhões da segunda oferta pública para aquisição dos *bonds* 2017, 2020 e 2023. Desconsiderando as operações de recompras, a GOL amortizou R\$ 125 milhões de dívidas financeiras no 3T14. As **captações do período totalizaram R\$ 1,4 bilhão**, compostas por R\$ 797 milhões referente à emissão do *bond* 2022, R\$ 600 milhões da Debênture Smiles e R\$ 45 milhões de captação Finimp.

O **índice de liquidez corrente** (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) atingiu 0,8x no trimestre.

No 3T14, a Companhia continuou apresentando uma melhora no **nível de alavancagem**, na comparação anual. A **dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM)** atingiu 6,3x no 3T14, frente a 10,9x no 3T13 e estável em comparação com o 2T14. Esse indicador foi negativamente impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar de final de período em 10% no 3T13 e 11% no 2T14. Mantendo a taxa de câmbio estável em relação ao fechamento do 2T14, o nível de alavancagem seria de aproximadamente 6,1x. Outro fator que impactou o indicador foi a emissão de R\$ 600 milhões da Debênture Smiles, com vencimento no curto prazo (R\$ 152 milhões em 2014 e R\$ 347 milhões em 2015).

O **prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo** da Companhia no 3T14, excluindo o *leasing* financeiro de aeronave, debêntures Smiles e dívida sem vencimento, era de 4,7 anos, comparado a 4,6 anos no 2T14. A taxa média da dívida atingiu 11,4% nas obrigações em reais, comparado a 12,5% no 2T14, e 7,9% nas obrigações em dólares, comparado a 8,3% no 2T14.

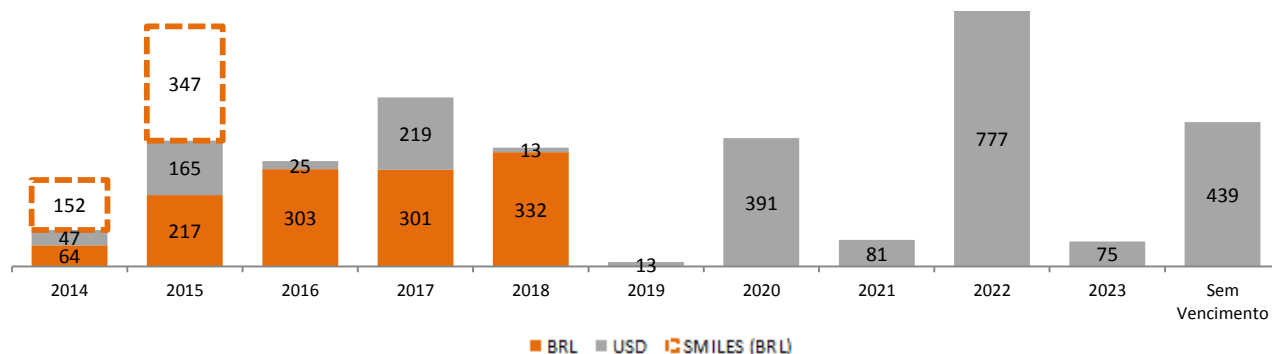
Em 18 de setembro de 2014, a Companhia precificou em 8,875% uma oferta de US\$ 325 milhões em **Notas Seniores com vencimento em 2022**, que poderão ser resgatadas após o decurso de quatro anos. A Gol LuxCo, garantidora das Notas Seniores 2022, utilizou os recursos da oferta principalmente para o pagamento da segunda **recompra das Notas Seniores emitidas com vencimento em 2023, 2020 e 2017**. As duas ofertas públicas de aquisição dos *bonds* realizada pela Companhia resultaram na recompra de US\$ 411 milhões.

Smiles

Em julho de 2014, a Smiles S.A. concluiu a operação de **Redução de Capital** iniciada em abril, com a captação de R\$ 600 milhões em debêntures e restituição de R\$ 1,0 bilhão aos acionistas, correspondente a R\$ 8,17 por ação. Em 25 de junho de 2014, a Companhia aprovou a 1ª emissão de **debêntures simples**, não conversíveis em ações, com valor principal total de R\$ 600 milhões.

As Debêntures são remuneradas a taxa de 115% da taxa DI, com amortização mensal do valor principal em 12 parcelas consecutivas. O vencimento deu início a partir de 04 de agosto de 2014, com hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado facultativo. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram destinados pela Companhia exclusivamente ao pagamento do valor da redução de capital.

Cronograma de Amortização da Dívida 3T14 (R\$ MM)



Plano de Frota

| Plano de Frota | 2014 | 2015 | 2016 | >2016 | Total |
|---------------------------------------------------|-----------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Frota ao Final do Período | 137 | 140 | 140 | | |
| Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM) | - | 1.222 | 1.278 | 33.895 | 36.395 |
| Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM) | 48 | 268 | 142 | 4.474 | 4.932 |
| Total (R\$ MM) | 48 | 1.489 | 1.420 | 38.369 | 41.327 |

*Considera o valor de lista das aeronaves

| Frota Final de Período | 3T14 | 3T13 | Var. | 2T14 | Var. |
|------------------------------------------|------------|------------|----------|------------|-----------|
| Família Boeing 737-NG | 142 | 140 | 2 | 146 | -4 |
| 737-800 NG** | 107 | 104 | 3 | 110 | -3 |
| 737-700 NG | 35 | 36 | -1 | 36 | -1 |
| 737-300 Classic* | 3 | 8 | -5 | 3 | - |
| 767-300/200* | 1 | 1 | - | 1 | - |
| Abertura por Tipo de Arrendamento | | | | | |
| Arrendamento Financeiro (737-NG e 767) | 46 | 46 | - | 46 | - |
| Arrendamento Operacional | 97 | 95 | 2 | 101 | -4 |

*Não-operacionais

**Considera 05 aeronaves em devolução e 8 aeronaves sub-arrendadas

Ao final do 3T14, do total da frota de 142 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas **133 aeronaves**. Das **9 aeronaves remanescentes**, **5 operavam em sub-leasing** com empresas aéreas europeias e as demais **4 aeronaves** estavam em processo de **devolução junto aos seus lessores**.

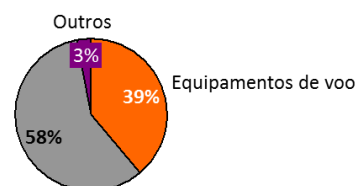
A GOL possui **97 aeronaves em regime de leasing operacional** e 46 sob leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opção de compra** ao final do contrato. No 3T14, houve a **devolução de 4 aeronaves B737 NGs**.

A idade média da frota total era de 7,6 anos ao final do 3T14 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing **130 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

Investimentos

Os investimentos (Capex) da Companhia atingiram **R\$ 176 milhões** no 3T14 e **R\$ 483 milhões** no acumulado do ano. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Composição do CAPEX



Ad. para Aquisição de Imobilizado

Projeções Financeiras 2014

| Projeções Financeiras 2014 | De | Até | Realizado 9M14 |
|----------------------------------------------|------------------------|-----------|----------------|
| Variação do PIB brasileiro | 1,5% | 2,0% | - |
| Variação Anual do RASK | Igual ou maior que 10% | | 20% |
| Variação Anual da Oferta Doméstica (ASK) | -3% | -1% | -2,9% |
| Variação Anual da Oferta Internacional (ASK) | | Até +8% | 8,1% |
| Variação Anual de CASK ex-combustível | Igual ou menor que 10% | | 21,0% |
| Taxa de Câmbio Média (R\$ /US\$) | 2,50 | 2,40 | 2,29 |
| Preço do Combustível (QAV)* | 2,85 | 2,70 | 2,52 |
| Margem operacional (EBIT) | 3% | 6% | 4,6% |

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent). A GOL reitera suas projeções financeiras anteriormente divulgadas para o ano de 2014.

Destaques do Resultado da Subsidiária Smiles no 3T14

- ✓ **Acúmulo de milhas ex-GOL** cresce 19,9% na comparação anual;
- ✓ **Resgate de milhas** cresce 13,7% em relação ao 3T13;
- ✓ **Margem operacional** de 30,8%, 6,0 pontos percentuais maior em relação ao 3T13;
- ✓ **Geração de caixa operacional** de R\$ 180 milhões, 34,6% superior ao 2T14;
- ✓ Lançamento da **Campanha '365 motivos'**, inovadora no Brasil;
- ✓ **Lucro líquido** de R\$ 60 milhões, 5,4% inferior ao 3T13, refletindo o resultado financeiro referente à estrutura de capital pós-redução de capital.



A Smiles S.A. encerrou o 3T14 com lucro operacional de R\$ 69,1 milhões, 78,2% superior ao 3T13, representando margem operacional de 30,8%, 6,0 pontos percentuais superior ao 3T13. Os resultados refletem em um crescimento de 19,9% em acúmulos ex-GOL e margens diretas saudáveis de resgate. O resultado financeiro reflete os impactos da estrutura de capital pós-redução, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



Resultado do 9M14 por Segmento Operacional

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, ver nota 29 das DFPs (demonstrações financeiras padronizadas).

| Demonstração de Resultado (R\$ MM) | Transporte aéreo | Programa de Fidelidade | Combinação dos segmentos operacionais | (-) Eliminações e Ajustes de prática contábil | Total consolidado 9M14 |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------|------------------------|
| Receita líquida | | | | | |
| Transporte de passageiros | 6.490,9 | - | 6.490,9 | 114,2 | 6.605,0 |
| Transporte de cargas e outras | 672,2 | - | 672,2 | (13,6) | 658,7 |
| Receita com resgate de milhas | - | 564,2 | 564,2 | (491,6) | 72,6 |
| Custo dos serviços prestados | (5.987,4) | (308,6) | (6.296,0) | 308,6 | (5.987,4) |
| Lucro bruto | 1.175,7 | 255,7 | 1.431,3 | (82,4) | 1.348,9 |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Despesas comerciais | (638,2) | (44,6) | (682,9) | 64,1 | (618,7) |
| Despesas administrativas | (447,5) | (23,9) | (471,3) | 3,6 | (467,7) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 73,9 | - | 73,9 | - | 73,9 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 100,9 | (2,2) | 98,7 | (100,9) | (2,2) |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Receitas financeiras | 262,5 | 140,4 | 403,0 | (113,4) | 289,6 |
| Despesas financeiras | (947,6) | (16,5) | (964,1) | 113,4 | (850,7) |
| Varição cambial, líquida | (172,1) | (1,2) | (173,3) | - | (173,3) |
| Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social | (592,3) | 307,7 | (284,6) | (115,5) | (400,1) |
| Imposto de renda e contribuição social e diferidos | 14,5 | (105,6) | (91,1) | 5,0 | (86,2) |
| Prejuízo (lucro) líquido do período | (577,8) | 202,1 | (375,7) | (110,6) | (486,3) |

| Ativos e Passivos (R\$ MM) | Transporte aéreo | Programa de Fidelidade | Combinação dos segmentos operacionais | (-) Eliminações e Ajustes de prática contábil | Total consolidado 9M14 |
|----------------------------------------------|------------------|------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------|------------------------|
| ATIVO | | | | | |
| Circulante | 3.117,8 | 636,9 | 3.754,8 | (456,7) | 3.298,1 |
| Não circulante | 7.197,7 | 944,7 | 8.142,3 | (1.002,0) | 7.140,3 |
| Total dos ativos | 10.315,5 | 1.581,6 | 11.897,1 | (1.458,7) | 10.438,4 |
| PASSIVO | | | | | |
| Circulante | 3.891,0 | 784,5 | 4.675,5 | (396,0) | 4.279,5 |
| Não circulante | 6.235,5 | 403,3 | 6.638,8 | (848,7) | 5.790,1 |
| Patrimônio líquido | 189,0 | 393,8 | 582,8 | (214,0) | 368,8 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 10.315,5 | 1.581,6 | 11.897,1 | (1.458,7) | 10.438,4 |

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



Balanco Patrimonial

| Balanco Patrimonial (R\$ '000) | 3T14 | 4T13 |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | 10.438.386 | 10.638.448 |
| Circulante | 3.298.087 | 3.565.709 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.942.277 | 1.635.647 |
| Aplicações financeiras | 437.070 | 1.155.617 |
| Caixa restrito | 56.732 | 88.417 |
| Contas a receber | 532.277 | 324.821 |
| Estoques | 136.599 | 117.144 |
| Impostos a recuperar | 60.648 | 52.124 |
| Despesas antecipadas | 81.445 | 80.655 |
| Direitos com operações de derivativos | 3.636 | 48.934 |
| Outros créditos e valores | 47.403 | 62.350 |
| Não circulante | 7.140.299 | 7.072.739 |
| Depósitos | 916.397 | 847.708 |
| Caixa restrito | 280.458 | 166.039 |
| Despesas antecipadas | 20.317 | 26.526 |
| Impostos a recuperar | 69.146 | 73.537 |
| Impostos diferidos | 547.670 | 488.157 |
| Outros créditos e valores | 24.594 | 4.423 |
| Investimentos | 8.012 | - |
| Imobilizado | 3.556.933 | 3.772.159 |
| Intangível | 1.716.772 | 1.694.190 |
| Passivo e Patrimônio Líquido | 10.438.386 | 10.638.448 |
| Passivo | 10.069.568 | 9.419.948 |
| Circulante | 4.279.490 | 3.446.791 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.229.113 | 440.834 |
| Fornecedores | 479.169 | 502.919 |
| Obrigações trabalhistas | 296.527 | 233.584 |
| Obrigações fiscais | 74.205 | 94.430 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | 334.232 | 271.334 |
| Transportes a executar | 1.272.118 | 1.219.802 |
| Programa de milhagem | 209.070 | 195.935 |
| Adiantamentos de clientes | 21.818 | 167.759 |
| Provisões | 179.896 | 199.471 |
| Obrigações com operações de derivativos | 40.647 | 30.315 |
| Outras obrigações | 142.695 | 90.408 |
| Não circulante | 5.790.078 | 5.973.157 |
| Empréstimos e financiamentos | 4.840.398 | 5.148.551 |
| Provisões | 266.048 | 282.903 |
| Programa de milhagem | 515.985 | 456.290 |
| Adiantamentos de clientes | - | 3.645 |
| Obrigações fiscais | 63.385 | 61.038 |
| Outras obrigações | 104.262 | 20.730 |
| Patrimônio Líquido | 368.818 | 1.218.500 |
| Capital social | 2.618.056 | 2.501.574 |
| Custo na emissão de ações | (150.214) | (145.279) |
| Ações a emitir | 88 | - |
| Reservas de capital | 103.366 | 103.366 |
| Remuneração baseada em ações | 90.803 | 85.438 |
| Ações em tesouraria | (31.262) | (32.116) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (96.037) | (18.162) |
| Efeitos em alteração de participação societária | 686.952 | 611.130 |
| Prejuízos acumulados | (3.032.779) | (2.455.025) |
| Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | 188.973 | 650.926 |
| Participação de não controladores | 179.845 | 567.574 |
| Total passivo e patrimônio líquido | 10.438.386 | 10.638.448 |

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa Consolidado (IFRS '000) | 3T14 | 3T13 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Prejuízo líquido do período | (486.254) | (705.285) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e amortizações | 369.183 | 380.465 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 12.544 | 22.133 |
| Provisão para processos judiciais | 7.718 | 12.370 |
| Provisão (reversão) para obsolescência de estoque | 25 | (8.846) |
| Impostos diferidos | (18.103) | 33.617 |
| Equivalência patrimonial | 2.170 | - |
| Remuneração baseada em ações | 7.109 | 4.983 |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas | 362.982 | 382.801 |
| Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros | 253.192 | 202.833 |
| Resultados não realizados de hedge | 15.901 | 47.925 |
| Provisão para participação nos resultados | 47.427 | 10.081 |
| Programa de milhagem | (113.408) | (165.431) |
| Baixa de imobilizado e intangível | 39 | 7.793 |
| Lucro (prejuízo) líquido ajustado | 460.525 | 225.439 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | |
| Contas a receber | (220.000) | (65.415) |
| Aplicações financeiras | 718.547 | (370.240) |
| Estoques | (19.480) | 11.543 |
| Depósitos | (39.529) | (82.682) |
| Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar | (8.043) | 28.731 |
| Outros ativos | (5.224) | 16.027 |
| Fornecedores | (47.842) | (45.520) |
| Transportes a executar | 52.316 | 386.269 |
| Programa de milhagem | 186.238 | 293.453 |
| Adiantamento de clientes | (149.586) | 172.544 |
| Obrigações trabalhistas | 15.516 | 10.106 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | 62.898 | (4.119) |
| Obrigações fiscais | 73.045 | 36.253 |
| Obrigações com operações de derivativos | (32.047) | (32.834) |
| Provisões | (116.557) | (198.577) |
| Outras obrigações | 136.161 | 61.969 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 1.066.938 | 442.947 |
| Juros pagos | (293.603) | (242.764) |
| Imposto de renda pago | (90.924) | (44.090) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 682.411 | 156.093 |
| Caixa restrito | (82.734) | (121.648) |
| Aquisição de investimentos | (18.750) | - |
| Alienação de investimentos, líquido de impostos | 65.703 | - |
| Adiantamento para aquisição de imobilizado | 92.898 | - |
| Imobilizado | (166.243) | (108.766) |
| Intangível | (24.954) | (15.740) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos | (134.080) | (246.154) |
| Captações de empréstimos | 1.796.711 | 429.103 |
| Custos com captação de empréstimos | (61.293) | (31.378) |
| Pagamentos de empréstimos | (1.274.545) | (345.720) |
| Pagamentos de arrendamentos financeiros | (194.052) | (169.333) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos por antecipação | - | (15.850) |
| Alienação de ações em tesouraria | - | 3.235 |
| Aporte de capital em controlada | - | 1.095.953 |
| Redução de capital em controlada | (456.144) | - |
| Ações a emitir | 88 | - |
| Aumento de capital | 119.141 | 1.885 |
| Custo com emissão de ações | (4.935) | - |
| Dividendos pagos | (67.409) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento | (142.438) | 967.895 |
| Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior | (99.263) | (24.085) |
| Acréscimo líquido de caixa | 306.630 | 853.749 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.635.647 | 775.551 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 1.942.277 | 1.629.300 |

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ✈ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ✈ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ✈ **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- ✈ **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ✈ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ✈ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ✈ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ✈ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxreamento.
- ✈ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ✈ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ✈ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ✈ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ✈ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ✈ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ✈ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- ✈ **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ✈ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ✈ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2014



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 910 voos diários para 69 destinos, 15 internacionais, na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLlog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e oito internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Contatos • Edmar Lopes • Eduardo Masson • Gabriel Motta • Thiago Stanger • Jenifer Nicolini

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.